QUALIDADE DE SOFTWARE

IMPORTÂNCIA E IMPACTO NO PRODUTO FINAL

Apresentado por Grupo 1



Qualidade

- Conjunto de técnicas utilizadas para monitorar o desenvolvimento de um produto ou serviço;
- Está relacionado às percepções de cada indivíduo.



Organizações Normativas

CMM

CMMI

SPICE 1

IEEE









ISO





Qualidade de Software

• Grau de conformidade de um sistema, componente ou processo com as necessidades e expectativas de clientes ou usuários.



POR QUE MANTER A QUALIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE?





DIMINUI RISCOS



AUMENTA A PRODUTIVIDADE

EVITA RETRABALHO



AUMENTA A LUCRATIVIDADE





MINIMIZA CUSTOS



GARANTE A SATISFAÇÃO DO CLIENTE

GARANTE A SEGURANÇA



AUMENTA A COMPETITIVIDADE



Apresentado por Guupo 1

Requisitos de Qualidade

USABILIDADE



Capacidade do sistema em fazer com que o usuário tenha sucesso na execução de suas tarefas. Fácil aprendizagem, utilização eficiente e gestão de erros são pontos fundamentais para que o usuário perceba a boa usabilidade.

CONFIABILIDADE



A probabilidade do sistema funcionar sem ocorrência de falhas num período e ambiente especificados.

FUNCIONALIDADE



Satisfação de necessidades que deram origem ao projeto, além da segurança que este oferece ao usuário.

Apresentado por Guupo 1

Requisitos de Qualidade

MANUTENIBILIDADE 6



Facilidade de um software de ser modificado a fim de corrigir defeitos, adequar-se a novos requisitos, aumentar a suportabilidade ou se adequar a um ambiente novo.

PORTABILIDADE ***



Capacidade de uso do programa em diferentes plataformas e diferentes condições. Ou seja, é também a possibilidade de integração com outras ferramentas.

PROFUNDIDADE



Relacionada à arquitetura de software, ao mapa de operações e sua complexidade.

Impactos da Má Qualidade de Software

Em 04 de Junho de 1996, o Foguete Ariane 5 explodiu devido um bug no sistema, o qual não conseguiu fazer a leitura de números muito extensos, e ocasionou o "estouro de inteiros". Essa falha no sistema custou entorno de UU\$ 370 milhões.

O foguete durou 39 segundos no ar.

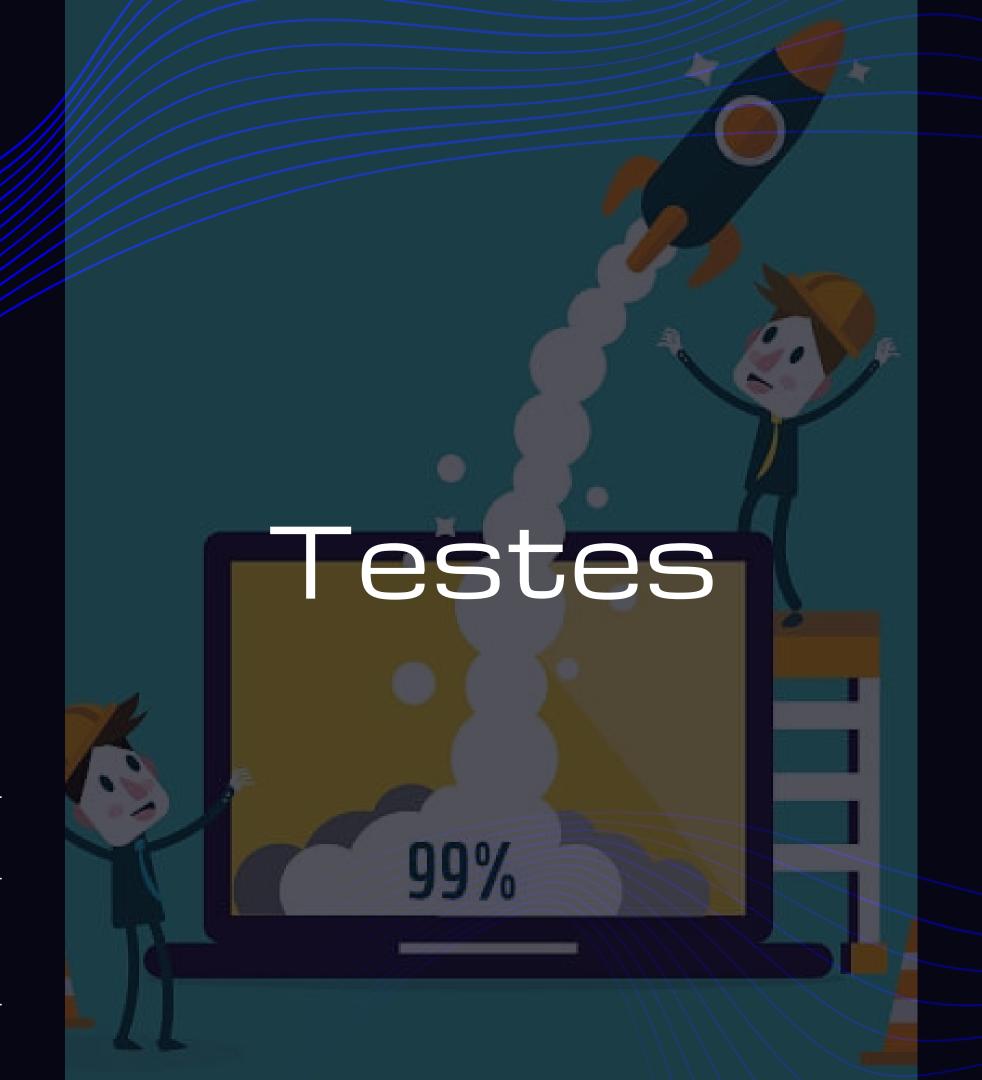






CONTROLE DA QUALIDADE





TESTE DE CAIXA BRANCA

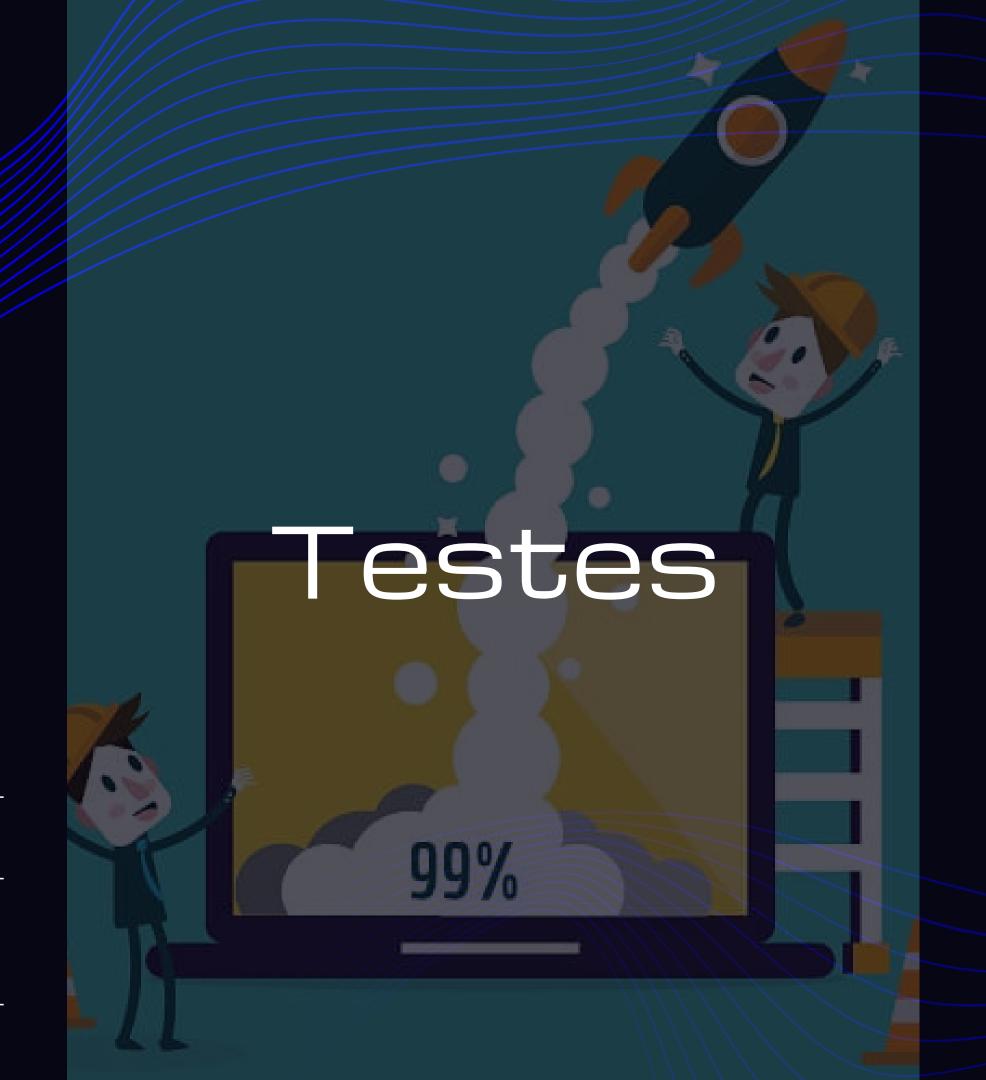
Utiliza o aspecto interno do programa/sistema, o código fonte, para avaliar seus componentes. Analisa fluxo dos dados, condição, ciclos etc;

TESTE DE CAIXA PRETA

Verifica aspectos externos, ou seja, os requisitos funcionais. Avalia-se se um grupo de entrada de dados resultou nas saídas pretendidas, ou seja, o que se esperava que o software deveria fazer. É conhecido também como técnica funcional;

TESTE DE CAIXA CINZA

Avalia tanto os aspectos internos quanto os externos, de entrada e saída. Pode utilizar-se de engenharia reversa.



TESTE DE REGRESSÃO

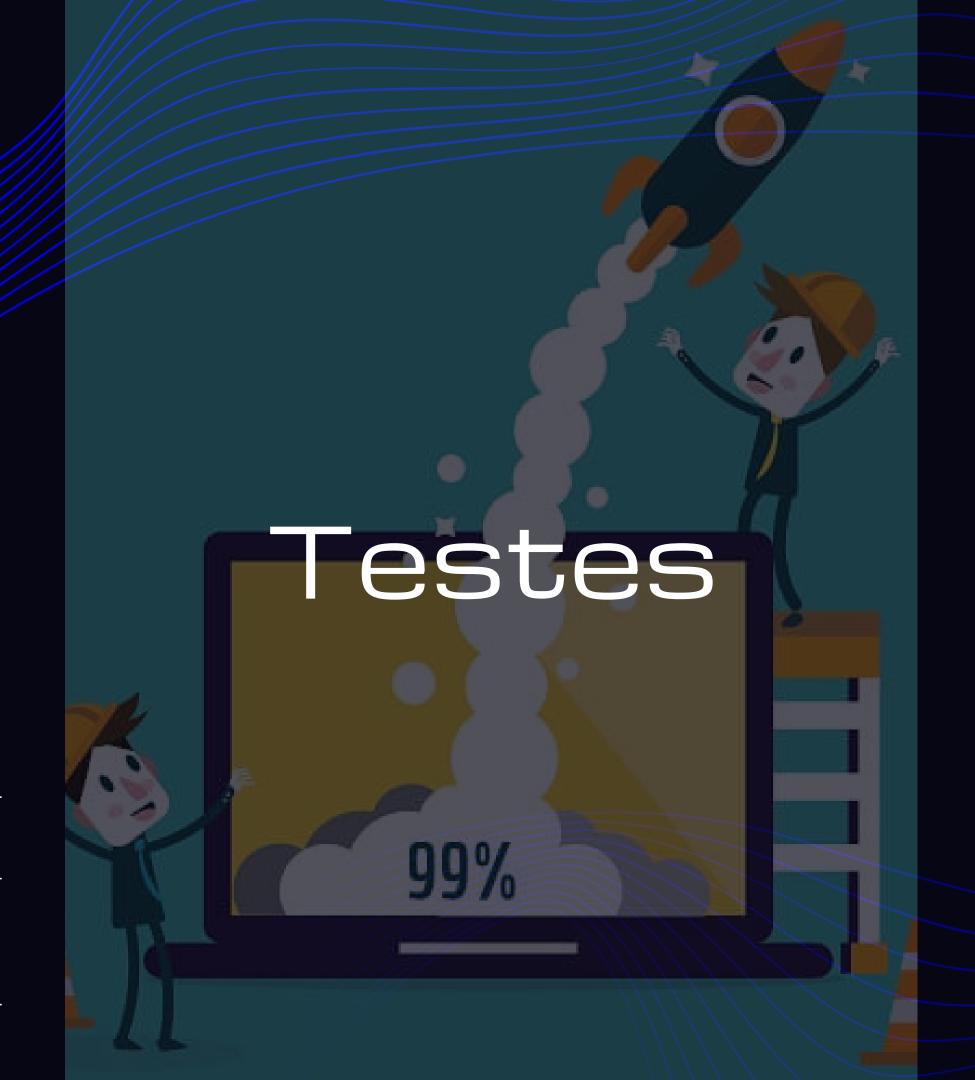
Esse consiste em realizar testes a cada versão de um software, onde se modificam-se funcionalidades. Desse modo, evita-se que erros que foram corrigidos antes no software antes voltem a aparecer na hora de se incrementar algo novo a ele.

TESTE DE UNIDADE

Testa-se unidades menores de um software, de modo isolado, para ver se todas funcionam adequadamente.

TESTE DE INTEGRAÇÃO

Depois das unidades testadas, realiza-se uma verificação se elas funcionam juntas, integradas. Pode ocorrer delas apresentarem incompatibilidades ao funcionarem em conjunto, mesmo após terem sido aprovadas no teste de unidade;



TESTE DE CARGA

Esse teste é feito para avaliar os limites de uso do software, o quanto ele suporta em volume de informações, tráfego etc. sem que apresente erros.

TESTE DE USABILIDADE

Analisa-se como o usuário usa o sistema, verificando onde ele tem mais dificuldade. Ouve-se também suas impressões, porém é preciso confrontá-las com as observações do avaliador.

TESTE DE STRESS

Aqui leva-se o software ao seu limite de potência e funcionamento, para mais ou para menos, de modo a avaliar em qual ponto ele deixa de funcionar adequadamente. Isso é feito para verificar se suas especificações máximas ou mínimas de uso estão corretas.



TOTAL DE DEFEITOS DETECTADOS

Conjunto completo de todas as falhas apuradas durante o período de testes.

TOTAL DE DEFEITOS REMOVIDOS

Aponta de forma precisa o número de problemas que o sistema ainda apresenta. Ou seja, ele indica a quantidade de bugs que ainda precisam ser removidos.

TESTE DE DEFEITOS ENCONTRADOS PELO CLIENTE

Tais bugs podem ser encontrados apenas pelo cliente, durante a utilização do sistema. O total de defeitos encontrados pelo cliente (TDC), é outro importante indicador de qualidade de software.



NÍVEL DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE

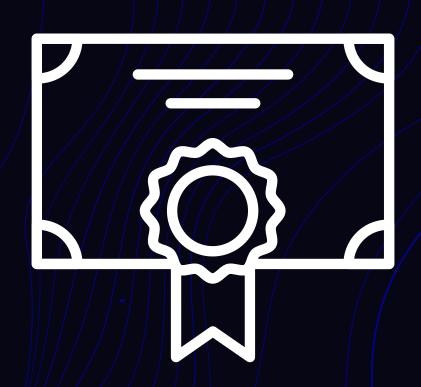
É interessante que os desenvolvedores realizem, com certa frequência, pesquisas para avaliar o nível de satisfação dos usuários com o sistema.

TEMPO MÉDIO DE REPAROS

Importante que o tempo necessário para que defeitos sejam identificados e eliminados seja o menor possível.

TEMPO MÉDIO ENTRE FALHAS

Indicador de qualidade de software criado com a finalidade de medir o espaço de tempo que o sistema é capaz de operar sem apresentar erros ou bugs.



EXEMPLOS DE EMPRESAS CERTIFICADAS

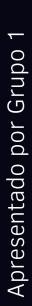


STARLIMS"

























OUTROS SELOS E CERTIFICAÇÕES











